



HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DE ADULTOS JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Maile Maísa Langbecker; Alessa Oliveira de Lima; Andrielle Cecchin Stradiotto; Darion Ferreira; Michele Inês Baierle; Renita Baldo Moraes

Introdução: Apesar do decréscimo dos índices de doenças bucais como cárie e periodontopatias nos últimos anos, sua prevalência ainda é preocupante na saúde pública brasileira. Sendo o biofilme bacteriano a principal causa do desenvolvimento destas alterações, uma dieta adequada associada a hábitos de higiene bucal satisfatórios, são considerados fatores preventivos das doenças bucais. Com a pandemia de Covid-19, o isolamento social trouxe mudanças na rotina da população mundial, o que pode repercutir também nos cuidados com a saúde, alimentação e higiene bucal. **Objetivo:** Avaliar os cuidados com a higiene bucal de adolescentes e adultos jovens durante a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Esse estudo faz parte da pesquisa de coorte “Avaliação longitudinal da saúde bucal de adolescentes e jovens adultos: acompanhamento de 8 anos”, a qual inclui indivíduos de Santa Cruz do Sul (RS) que participaram em 2012 do Projeto Saúde do Escolar. A pesquisa contempla aspectos relacionados aos cuidados com a higiene bucal bem como possíveis repercussões da pandemia na saúde bucal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC. Os dados foram coletados de julho a dezembro de 2021 através do Google Forms. Para esse estudo foi utilizada a questão: ‘Houve alguma mudança nos seus hábitos de higiene bucal durante a pandemia?’, com as opções de resposta ‘Não, eu mantive a mesma rotina de higiene bucal’, ‘Sim, eu aumentei meus cuidados com a higiene bucal’, e ‘Sim, eu diminuí meus cuidados com a higiene bucal’. Também foram avaliadas a frequência de escovação dentária, uso de dentifrício fluoretado e fio dental. **Resultados:** Dos 202 participantes que responderam ao questionário, com idade entre 18 e 27 anos, 201 responderam à questão referente ao impacto da higiene bucal na pandemia. Desses, 144 (71,4%) relataram que a pandemia não alterou seus hábitos de higiene bucal, 28 (13,9%) aumentaram os cuidados com a higiene bucal e 29 (14,4%) relataram ter diminuído os cuidados com a higiene bucal durante a pandemia. Mais da metade dos participantes (109 = 54%) relata escovar seus dentes três vezes ao dia ou mais, 84 (41,5%) duas vezes ao dia, oito participantes (4%) uma vez por dia e um participante (0,5%) relata não escovar ou escovar eventualmente. Em relação ao uso de dentifrício, 128 relatam usar com flúor, 49 sem flúor e 25 não responderam. Quanto ao fio dental, 47 (23,3%) relataram usar diariamente, 67 (33,2%) usam de uma a três vezes na semana e 88 (43,5%) usam eventualmente (menos de uma vez por semana) ou não usam. **Considerações Finais:** Embora poucos participantes tenham diminuído seus

cuidados com a higiene bucal durante a pandemia, alguns comportamentos dos adolescentes e adultos jovens podem ser melhorados, como a frequência de uso de fio dental e de dentifrício fluoretado, os quais podem contribuir com a prevenção das doenças bucais mais frequentes.